

Israel prende líder do Hamas e mata 9

Mohammed Taha foi capturado durante uma violenta ação. É a 1ª prisão de um dos fundadores do grupo terrorista em 29 meses

FAIXA DE GAZA – Na ofensiva deslançada na madrugada de ontem em dois campos de refugiados no Norte da Faixa de Gaza, o Exército de Israel prendeu um dos fundadores do grupo fundamentalista islâmico Hamas, Mohammed Taha, de 65 anos.

É a primeira vez, em 29 meses de Intifada – levante palestino contra a ocupação israelense – que os militares detêm um importante líder dessa organização.

Na incursão no campo de El-Buireij houve confrontos com militantes palestinos e foram mortas nove pessoas, incluindo uma mulher grávida de nove meses e dois adolescentes de 14 e 16 anos, e mais de 30 ficaram feridas.

Horas depois, o Hamas lançou foguetes contra a cidade

israelense de Sderot. Não houve feridos. As tropas israelenses demoliram quatro casas, três de militantes suicidas e a da família de Taha, que ficou ferido em enfrentamento com os soldados. Os soldados disseram ter encontrado um cinturão de explosivos na casa demolida.

Cinco filhos dele – todos dirigentes do Hamas – também foram detidos. Na destruição, com o uso de explosivos, uma casa vizinha desabou, matando a mulher grávida e ferindo seis pessoas de sua família.

Os ataques de Israel na Faixa de Gaza começaram depois que o Hamas matou quatro soldados israelenses numa emboscada no dia 16. Depois disso, 44 palestinos foram mortos em 16 incursões das tropas, incluindo membros do Ha-

mas e pelo menos oito civis.

No último domingo, Israel já tinha feito uma ocupação semelhante no campo de Khan Younis, também na Faixa de Gaza, matando pelo menos dois palestinos. No mesmo dia, um tiroteio teria resultado na morte de um menino de nove anos.

PROCESSO

Sete famílias de judeus franceses que vivem em Israel enviaram dois processos a um tribunal de Paris contra o líder palestino, Yasser Arafat, acusando-o de crimes contra a humanidade e genocídio, anunciaram ontem seus advogados.

Os processos foram abertos pelas famílias de seis pessoas que morreram e uma que ficou ferida em atentados cometidos na nova intifada, iniciada em setembro de 2000. Elas asseguram que Arafat tinha capacidade e meios para evitar os atos de terrorismo.

Já são 3.013 o número de vítimas desde que começou a segunda Intifada, das quais 2.262 eram palestinos e 695, israelenses.



Yasser Arafat está sendo acusado de crime contra humanidade



Atenção!

Agências e Anunciantes.

Sábado - Dia 08/03
Circula o Caderno Minha Casa
em A Tribuna

Anuncie o seu produto ou serviço na maior vitrine do Estado. Um caderno dirigido para você que quer viver com conforto e bom gosto. As melhores opções em decoração, design e acessórios para deixar os ambientes de sua casa ainda mais bonito. Não perca a oportunidade de falar com um público dirigido e fiel. Caderno Minha Casa, todo mês aqui no seu jornal A Tribuna. Ligue: 3331-9000

MinhaCasa a TRIBUNA